



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder  
Executivo  
seção I

**imprensaoficial**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 126 • Número 164 • São Paulo, quarta-feira, 31 de agosto de 2016

www.imprensaoficial.com.br

## Após Lei Antifumo cai número de internações, indica pesquisa do Incor

O Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), realizou estudo pioneiro sobre a queda do número de internações por doença cardiovascular e AVC, após a entrada em vigor da Lei Antifumo nº 13.541/2009 no Estado de São Paulo. O levantamento diz respeito a internações ocorridas no Sistema Único de Saúde (SUS) antes e depois da legislação.

**Estudo teve como foco as doenças que afetam o coração ou vasos sanguíneos e o acidente vascular cerebral, popularmente conhecido por AVC**

De acordo com a pesquisa, entre agosto de 2005 e julho de 2009, a queda de internações por essas doenças era de 1% ao ano. De agosto de 2009 a julho de 2010, essa redução foi três vezes mais rápida, atingindo 3% ao ano.

Para a diretora do ambulatório de tratamento do tabagismo do Incor, a cardiologista Jaqueline Scholz, “os números são muito significativos na redução dos males causados pelo fumo passivo, ajudando, também, quem queria parar de fumar. O resultado foi a queda das internações.”

**Caráter preventivo** – Neste mês, a Lei Antifumo paulista completou sete anos com dados positivos. O índice de cum-



Dra. Stella Martins, do Incor: Existem mais de 50 doenças decorrentes do cigarro

primento da legislação é de 99,7% dos estabelecimentos vistoriados desde agosto de 2009, quando a restrição de fumar em ambientes fechados de uso coletivo passou a vigorar.

“A lei tem importante caráter de prevenção e promoção da saúde, garantindo ambientes livres de tabaco e combatendo, principalmente, o tabagismo passivo – terceira causa de morte evitável no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).”

“A população paulista entendeu e apoiou, e o resultado reflete-se no alto índice de cumprimento pelos estabelecimentos comerciais em todo o Estado de São Paulo”, segundo a diretora da Vigilância Sanitária Estadual, Maria Cristina Megid.

Outro levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde mostra que foram realizadas, de agosto de 2009 até a primeira quinzena deste mês, mais de 1,5 milhão de inspeções e aplicadas 3.520 multas em estabelecimentos comerciais para combater o tabagismo passivo.

**Multas** – A fiscalização é feita por agentes da Vigilância Sanitária e do Procon, atingindo exclusivamente os estabelecimentos que descumprirem a lei. Não há sanção contra os fumantes. Enquanto os estabelecimentos podem ser multados e até interditados temporariamente.

O valor da multa por descumprimento da legislação é de R\$ 1.177,50, e dobra em caso de reincidência. Na terceira vez, o estabelecimento é interditado por 48 horas, e, na quarta, o fechamento é por 30 dias.

As regiões que tiveram maior número de infrações são a capital paulista (991

multas), Baixada Santista (337), Grande ABC (268), Campinas (255) e Araraquara (159 multas). O ranking das cinco regiões soma 2.010 autuações, o que representa 57,1% do total de multas aplicadas em todo o Estado desde 2009. Os responsáveis por esses locais devem advertir os tabagistas e afixar avisos sobre a proibição em pontos visíveis.

**Narguilé** – A Lei Antifumo proíbe o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em locais total ou parcialmente fechados. “Tão prejudicial quanto o cigarro é o narguilé, espécie de cachimbo oriental utilizado para fumar tabaco aromatizado e hoje muito comum entre os jovens”, diz Stella Martins, médica especialista em dependência química na Divisão de Pneumologia do Incor.

“O cigarro eletrônico também é prejudicial.” A médica Stella lembra que são mais de 50 enfermidades decorrentes do cigarro. “O tabagismo é uma doença que mata 147 mil pessoas, entre jovens, crianças, adultos e idosos, ao ano no País e custa muitos bilhões aos cofres públicos.”

Segundo o balanço da pasta da Saúde, uma a cada cinco multas aplicadas foi fruto de denúncia da população. As queixas podem ser feitas pelo telefone 0800-771-3541.

Maria das Graças Leocádio  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Por ano, o tabagismo mata 147 mil pessoas, entre jovens, crianças, adultos e idosos no País

## Familiares de pacientes com câncer têm “intensivão” com robôs no Icesp

O uso de equipamentos como sondas e cateteres faz parte do dia a dia de grande parte dos pacientes em tratamento de câncer e demanda atenção não só dos profissionais de saúde como também de seus cuidadores e familiares. Pensando nisso, o Instituto do Câncer (Icesp), ligado à Secretaria da Saúde e à Faculdade de Medicina da USP, passou

a realizar aulas práticas para acompanhantes, toda semana, utilizando robôs de alta tecnologia para simular situações vivenciadas no dia a dia, como alimentação por sonda.

Os treinamentos ocorrem no Centro de Simulação Realística em Saúde do instituto. Os pacientes-robôs imitam os mesmos sintomas e sinais vitais de um ser humano com

sons cardíacos e movimento pulmonar, podendo ainda transpirar, tossir e vomitar.

O programa Ensinando a Cuidar oferece habilidade e mais tranquilidade ao familiar e ao cuidador dos pacientes que fazem uso de cateter enteral (sonda), traqueostomia, colostomia ou drenos, melhorando a adesão às práticas ensinadas no momento de alta do paciente, antes de ele voltar para

casa. Além de apresentações teóricas direcionadas exclusivamente aos acompanhantes, conduzidas por profissionais multidisciplinares, os encontros contam, ainda, com ensinamentos práticos para o manuseio e limpeza correta desses dispositivos.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa do Icesp